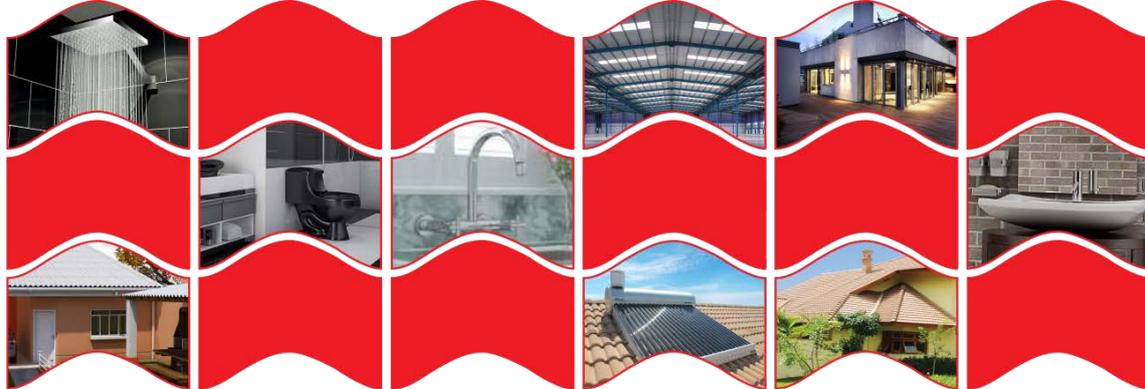


# Eternit



## Receita líquida consolidada atinge R\$ 236,4 milhões e EBITDA ajustado cresce 15,5% no 2T15

São Paulo, 06 de agosto de 2015 – A Eternit S.A. (BM&FBOVESPA: ETER3), com 75 anos de atividade, líder de mercado no segmento de coberturas, com atuação nos segmentos de louças, metais sanitários e soluções construtivas, anuncia hoje os resultados do 2º trimestre de 2015 (2T15). As informações operacionais e financeiras da Companhia, exceto onde estiver indicado de outra forma, são apresentadas com base em números consolidados e em Reais, conforme a Legislação Societária e Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS. Todas as comparações realizadas neste *press release* levam em consideração o 2º trimestre de 2014 (2T14), exceto quando especificado ao contrário.

### 2T15

#### Cotação (31/07/15) ETER3

R\$/ação 2,81  
US\$/ação 0,83

#### Base Acionária (31/07/15)

Totais - Ações 179.000.000  
Free Float 84,52%

#### Valor de Mercado - (31/07/15)

R\$ 503,0 milhões  
US\$ 148,2 milhões

#### Remuneração ao Acionista (2015)

R\$ 0,25 por ação  
Dividend yield: 7,7%

#### Indicadores - (Jun/15)

VPA (R\$/ação) 2,94  
Cot./VPA 0,96  
P/L 6,27

#### Teleconferência/Webcast

07 de agosto de 2015

Horário: 11h00 (horário de Brasília) – 10h00 (horário de Nova Iorque) e 15h00 (horário de Londres)

#### Para conectar-se:

Participantes no Brasil: (55 11) 3193-1001 ou 2820-4001

Participantes em outros países:  
+1 786 924-6977

Senha: Eternit

#### Webconferência:

[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

#### Fale com o RI

Contate a equipe de RI:

[ri@eternit.com.br](mailto:ri@eternit.com.br)

Mais informações, acesse:

[www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)



@Eternit\_RI

A venda de materiais de construção apresentou baixo desempenho no segundo trimestre de 2015, encerrando abaixo da previsão do ano de 2015, segundo a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT). No 2T15, apesar de ser sazonalmente um período de menores demandas para a Companhia, a Eternit apresentou desempenho superior ao do seu setor, com crescimento da receita bruta consolidada de 2,9%, utilizando as mesmas bases de comparação da ABRAMAT.

O volume vendido do mineral crisotila no 2T15 foi de 66,8 mil toneladas, redução de 5,3% na comparação com o 2T14, em função da retração do setor de materiais de construção. No mesmo período, as vendas de fibrocimento foram de 186,7 mil toneladas, 1,8% inferior em relação ao 2T14, enquanto as telhas de concreto retraíram 27,0% devido, principalmente, ao comportamento do consumidor, que reduziu o ritmo de reformas e novas moradias.

A receita líquida consolidada somou R\$ 236,4 milhões no 2T15, um acréscimo de 7,2% em relação ao 2T14, decorrente do reposicionamento de preço e apreciação do dólar frente ao real, que neutralizaram as reduções dos volumes vendidos.

O EBITDA ajustado no 2T15 atingiu R\$ 43,3 milhões, 15,5% superior que o registrado no 2T14, em função do aumento de 4,4% do lucro bruto e da redução das despesas operacionais. O lucro líquido apresentou retração de 7,4% no mesmo período de comparação, atingindo R\$ 16,8 milhões no 2T15, decorrente, principalmente, de um resultado financeiro líquido menor e equivalência patrimonial.

Os investimentos no segundo trimestre de 2015 somaram R\$ 12,8 milhões, sendo (i) R\$ 1,8 milhão à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e (ii) R\$ 11,0 milhões à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

#### Principais Indicadores

Consolidado - R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Receita bruta	296.053	278.180	6,4	617.600	588.868	4,9
Receita líquida	236.422	220.628	7,2	489.141	464.320	5,3
Lucro bruto	93.388	89.469	4,4	187.346	180.220	4,0
Margem bruta	40%	41%	- 1 p.p.	38%	39%	- 1 p.p.
Lucro operacional (EBIT) <sup>1</sup>	27.901	26.054	7,1	61.335	59.248	3,5
Lucro líquido	16.788	18.127	(7,4)	36.944	41.617	(11,2)
Margem líquida	7%	8%	- 1 p.p.	8%	9%	- 1 p.p.
LPA (R\$/ação) <sup>2</sup>	0,09	0,20		0,21	0,47	
Investimentos	12.830	14.778	(13,2)	26.968	43.982	(38,7)
EBITDA <sup>3</sup>	37.620	35.345	6,4	80.678	77.716	3,8
Margem EBITDA	16%	16%	-	16%	17%	- 1 p.p.
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial	43.311	37.490	15,5	92.890	80.318	15,7
Margem EBITDA ajustada	18%	17%	1 p.p.	19%	17%	2 p.p.

<sup>1</sup> Antes do resultado financeiro.

<sup>2</sup> Considera, para o 2T15, o desdobramento de ações de 1:2 ações aprovado na AGE de 24/09/2014.

<sup>3</sup> Resultado operacional antes dos juros, impostos, depreciações e amortizações.

## Conjuntura e Mercado

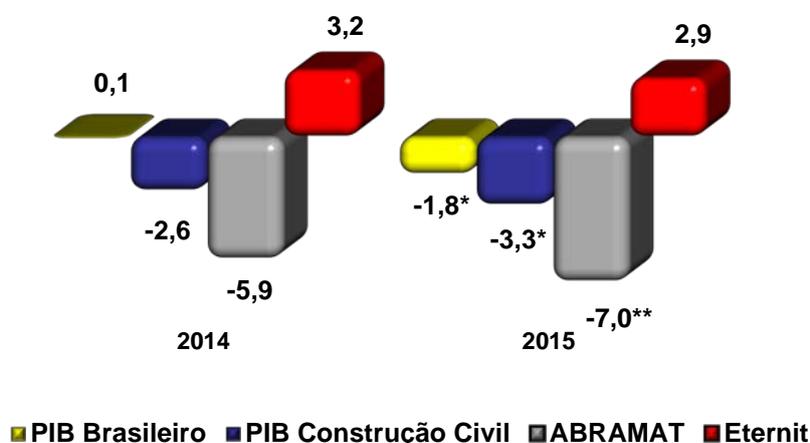
Sobre a atividade econômica brasileira no ano de 2015, o Comitê de Política Monetária do Banco Central (Copom) avalia que o ritmo de expansão da atividade doméstica será inferior ao potencial e que o ritmo de atividade tende a se intensificar na medida em que a confiança de empresas e famílias se fortaleça. O Copom também destaca que os investimentos diminuirão, assim como o consumo das famílias, mas que este tende a se estabilizar devido a fatores como emprego, renda e crédito.

Em linha com este cenário, as projeções sobre o desempenho da economia no que se refere ao PIB de 2015 é -1,8% e ao PIB da construção civil é -3,3%, em comparação com o ano de 2014, segundo relatório FOCUS de 31/07/2015 e relatório de Inflação de junho de 2015 do Banco Central (BACEN), respectivamente.

No primeiro semestre de 2015, de acordo com a Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (ABRAMAT), o faturamento total deflacionado das vendas dos materiais de construção no mercado interno apresentou queda de 7,0% em relação ao mesmo período de 2014. Segundo a ABRAMAT, a previsão de fechamento para o ano de 2015 é -7,0%, revisada no mês de julho, em função da redução das reformas com o aumento do desemprego, queda na renda das famílias e do adiamento de investimentos devido à desaceleração da economia como um todo.

Comparativamente, o crescimento da receita bruta consolidada da Eternit<sup>1</sup> de 2,9%, nos seis primeiros meses de 2015, foi bem superior ao do seu setor. Apesar do segundo trimestre do ano ser sazonalmente um período de menores demandas para a Companhia, a Eternit operou com níveis acima da demanda para formar estoques para o segundo semestre do ano que historicamente é de maiores demandas.

### PIB Brasileiro x PIB da Construção Civil x ABRAMAT x Receita Bruta Consolidada da Eternit<sup>1</sup> (%)



Fonte: \*BACEN – projeção do PIB brasileiro e da construção civil no ano.

\*\* ABRAMAT – projeção das vendas internas deflacionadas de materiais de construção no ano.

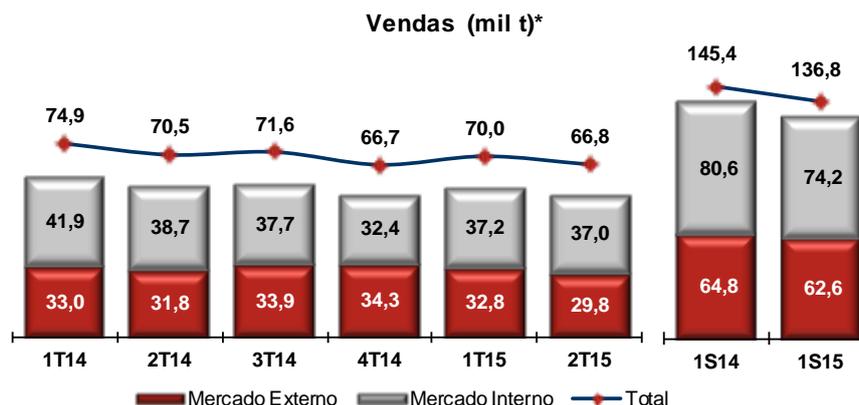
<sup>1</sup> ETERNIT – O crescimento da receita bruta consolidada da Eternit é comparando o período acumulado de janeiro a junho de 2015 vs. o mesmo período acumulado de 2014, já deflacionado pelo IGP-M.

## Aspectos Operacionais e Financeiros

### Vendas

#### Mineral Crisotila

No 2T15, o volume vendido do mineral crisotila atingiu 66,8 mil toneladas, 5,3% menor quando comparado com o mesmo período de 2014. As vendas internas apresentaram redução de 4,5% no mesmo período analisado, em função da retração do setor de materiais de construção, principalmente, o de coberturas, enquanto o mercado externo apresentou retração de 6,3% decorrente, principalmente, do arrefecimento da economia asiática.

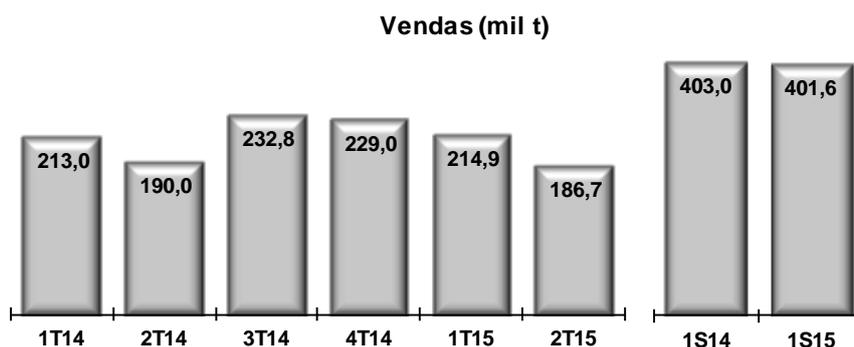


(\*) O volume apresentado do mineral crisotila contempla as vendas *intercompany*, que representaram 45,8% do volume vendido para o mercado interno no 2T15.

Nos primeiros seis meses de 2015 as vendas totalizaram 136,8 mil toneladas, inferior em 6,0% frente ao 1S14, conforme comentado anteriormente.

#### Fibrocimento

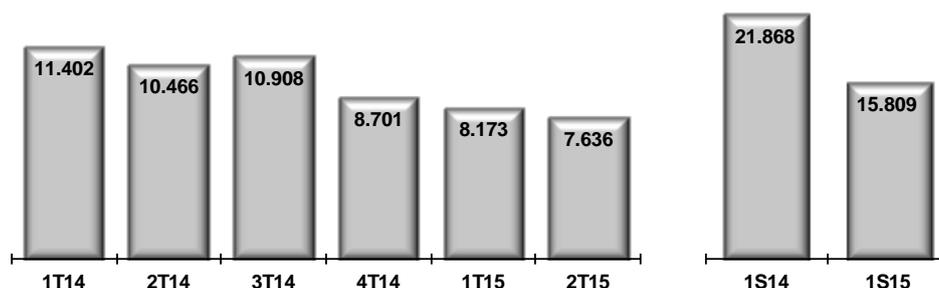
O volume vendido de fibrocimento no mercado interno, incluindo soluções construtivas, foi de 186,7 mil toneladas no 2T15, 1,8% inferior em relação ao volume registrado no 2T14, devido à retração do setor de materiais de construção e do segundo trimestre ser sazonalmente um período de menores demandas para a Companhia.



No primeiro semestre de 2015 as vendas atingiram 401,6 mil toneladas, praticamente estável (0,4% menor em relação ao 1S14).

#### Telhas de Concreto

No segundo trimestre de 2015 as vendas de telhas de concreto totalizaram 7.636 mil peças, o que representa uma redução de 27,0% em relação ao 2T14, ocasionado pela forte retração de demanda do setor, em especial, deste segmento, além da falta de confiança dos consumidores e da redução do ritmo das construtoras.

**Vendas (mil peças)**


No 1S15 o volume vendido foi de 15.809 mil peças, 27,7% menor em relação ao mesmo período de 2014, decorrente dos aspectos comentados anteriormente.

**Receita Líquida Consolidada**

A receita líquida consolidada no 2T15 atingiu R\$ 236,4 milhões, 7,2% superior em relação ao 2T14. As receitas provenientes do mercado interno foram de R\$ 184,2 milhões, praticamente estáveis (superior em 1,0%), consequência do reposicionamento de preços que compensou a retração dos volumes vendidos. Nas exportações, a receita líquida apresentou aumento de 36,8%, em comparação ao 2T14, totalizando R\$ 52,2 milhões, resultado da apreciação de 37,8% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período).

Na comparação entre o 2T15 e 2T14, o desempenho por linha de produtos apresentou aumento de 19,2% no mineral crisotila e 6,7% no fibrocimento, atingindo R\$ 88,6 milhões e R\$ 127,6 milhões, respectivamente. Em contrapartida, as telhas de concreto e acessórios para telhado retraiu 27,9%, atingindo R\$ 14,2 milhões, e na linha de outros produtos totalizou R\$ 6,0 milhões, 13,9% menor em relação ao 2T14 devido à retração do mercado.

**Receita Líquida Consolidada (R\$ milhões)**

**Composição da Receita Líquida Cons. (2T15)**


(\*) Outros: metais sanitários, telhas metálicas, caixas d'água de polietileno e soluções construtivas, dentre outros.

No primeiro semestre de 2015, a receita líquida atingiu R\$ 489,1 milhões, 5,3% superior ao mesmo período de 2014. Este desempenho é resultado das vendas no mercado externo que somaram R\$ 102,8 milhões, aumento de 28,6% em relação ao 1S14, decorrente da valorização de 29,3% do dólar frente ao real (comparação entre PTAX médio do período). As vendas internas totalizaram R\$ 386,3 milhões, praticamente estáveis (crescimento de 0,5%) em comparação ao mesmo período de 2014.

**Custos de Mineração, Produção e dos Produtos Vendidos**

O custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 143,0 milhões no 2T15, 9,1% maior em relação ao 2T14, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção. Em função do aumento do custo dos produtos vendidos consolidado ser maior do que o aumento na receita líquida consolidada no 2T15, a margem bruta retraiu 1 ponto percentual, encerrando o trimestre em 40% na comparação entre os períodos.

As principais variações dos custos de mineração e produção são apresentadas abaixo:

**Mineração do crisotila:** aumento de 5% em função de maiores custos com mão de obra, materiais (principalmente, combustível) e elevação no preço da energia elétrica.

**Fibrocimento:** acréscimo de 15% devido ao aumento nos preços de matérias-primas (principalmente, cimento, amianto e celulose), mão de obra, reajuste nas tarifas de energia elétrica e manutenção pontual na linha de produção.

**Telhas de concreto:** superior em 10% decorrente da elevação nos preços de matérias-primas (principalmente, cimento cinza e pigmentos) e energia elétrica, além dos baixos níveis de produtividade.

### Composição dos Custos de Produção e Mineração (2T15)



\*Matérias-primas: cimento (44%), mineral crisotila (42%) e outros (14%).

\*\*Materiais: combustível, explosivos, embalagens, entre outros.

\*\*\*Matérias-primas: cimento (55%), areia (29%) e outros (16%).

No primeiro semestre de 2015, o custo dos produtos vendidos consolidado totalizou R\$ 301,8 milhões, 6,2% superior ao valor registrado em 2014, decorrente da elevação nos custos de mineração e produção de produtos acabados. Como consequência a margem bruta retraiu 1 p.p., em relação ao mesmo período do ano anterior, encerrando em 38%.

### Despesas Operacionais

As despesas operacionais totais do 2T15 apresentaram redução de 2,4% em comparação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da reestruturação administrativa e comercial da controlada Tégula.

Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Despesas com vendas	(30.323)	(29.490)	2,8	(57.954)	(57.925)	0,1
Despesas gerais e administrativas	(29.784)	(31.287)	(4,8)	(57.109)	(59.804)	(4,5)
Outras (despesas) receitas operacionais	311	(493)	-	1.264	(641)	-
<b>Total das despesas operacionais</b>	<b>(59.796)</b>	<b>(61.270)</b>	<b>(2,4)</b>	<b>(113.799)</b>	<b>(118.370)</b>	<b>(3,9)</b>
<i>Percentual da Receita Líquida</i>	25%	28%	- 3 p.p.	23%	25%	- 2 p.p.

Nos primeiros seis meses de 2015, as despesas operacionais totalizaram R\$ 113,8 milhões, 3,9% inferior frente ao 1S14, conforme comentado acima.

### Resultado da Equivalência Patrimonial

O resultado de equivalência patrimonial refere-se ao resultado proporcional da fábrica de louças sanitárias no Estado do Ceará, *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica. No 2T15 o resultado foi negativo em R\$ 5,7 milhões contra um resultado negativo de R\$ 2,1 milhões apresentado no 2T14.

## Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 1,5 milhão no segundo trimestre de 2015, enquanto o resultado do 2T14 foi positivo em R\$ 220 mil, decorrente, principalmente, dos efeitos de variação cambial das operações financeiras do Grupo Eternit.

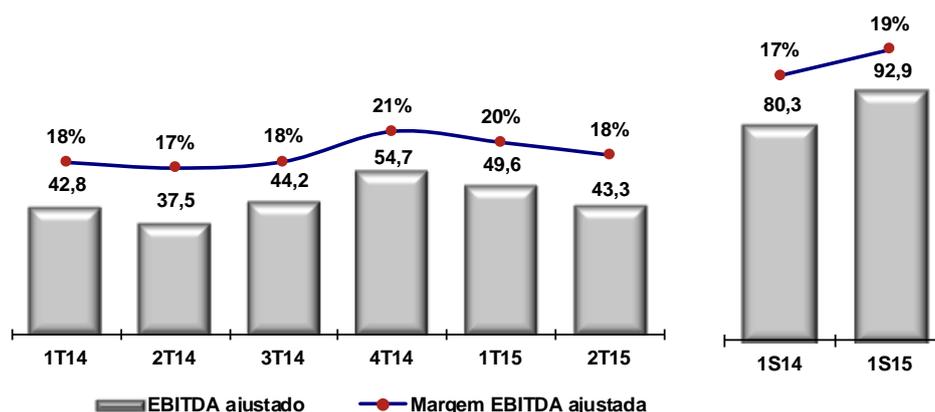
Em R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
Despesas financeiras	(21.314)	(10.383)	105,3	(43.599)	(23.432)	86,1
Receitas financeiras	19.807	10.603	86,8	40.475	25.443	59,1
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.507)</b>	<b>220</b>	<b>-</b>	<b>(3.124)</b>	<b>2.011</b>	<b>-</b>

No 1S15, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 3,1 milhões contra um resultado positivo em R\$ 2,0 milhões de 2014, conforme comentado acima.

## EBITDA Ajustado

O EBITDA ajustado totalizou R\$ 43,3 milhões no segundo trimestre de 2015, 15,5% superior ao registrado no 2T14, em função do aumento de 4,4% do lucro bruto, em especial a valorização do dólar frente ao real, e da redução das despesas operacionais. Como consequência, a margem EBITDA ajustada aumentou 1 ponto percentual quando comparada ao 2T14 e encerrou o 2T15 com 18%.

EBITDA ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA ajustada (%)



No primeiro semestre de 2015, o EBITDA ajustado totalizou R\$ 92,9 milhões, acréscimo de 15,7% com margem de 19%, aumento de 2 pontos percentuais em relação ao 1S14, face aos aspectos comentados acima.

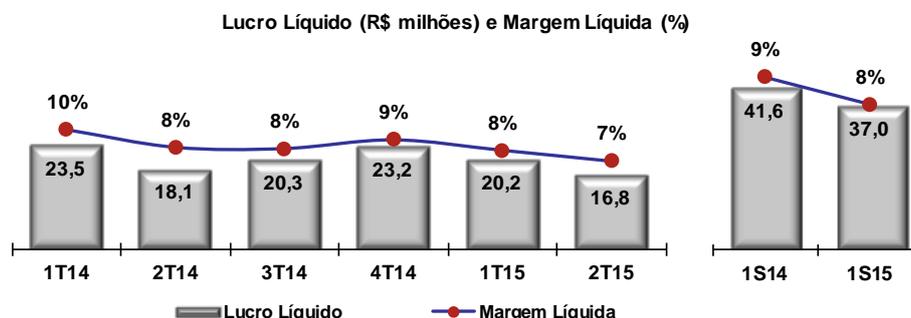
Reconciliação do EBITDA consolidado (R\$ mil)	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
<b>Lucro líquido</b>	<b>16.788</b>	<b>18.127</b>	<b>(7,4)</b>	<b>36.944</b>	<b>41.617</b>	<b>(11,2)</b>
Imposto de renda e contribuição social	9.606	8.147	17,9	21.267	19.642	8,3
Resultado financeiro líquido	1.507	(220)	-	3.124	(2.011)	-
Depreciação e amortização	9.719	9.291	4,6	19.343	18.468	4,7
<b>EBITDA<sup>1</sup></b>	<b>37.620</b>	<b>35.345</b>	<b>6,4</b>	<b>80.678</b>	<b>77.716</b>	<b>3,8</b>
Resultado da equivalência patrimonial	5.691	2.145	165,4	12.212	2.602	369,4
<b>EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial<sup>2</sup></b>	<b>43.311</b>	<b>37.490</b>	<b>15,5</b>	<b>92.890</b>	<b>80.318</b>	<b>15,7</b>

<sup>1</sup> Com o início das operações da *joint-venture* Companhia Sulamericana de Cerâmica (CSC), o EBITDA consolidado contempla o seu resultado de acordo com o método da equivalência patrimonial, em linha com a instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 527 de 04 de outubro de 2012.

O EBITDA ajustado<sup>2</sup> é um indicador utilizado pela Administração da Companhia para analisar o desempenho econômico operacional dos negócios já consolidados, excluindo o resultado da equivalência patrimonial devido a CSC ser uma *joint-venture* e seus dados não serem consolidados.

## Lucro Líquido

A Eternit registrou lucro líquido de R\$ 16,8 milhões no 2T15, 7,4% menor em relação ao 2T14. A margem líquida retraiu 1 ponto percentual e encerrou o período em 7%, decorrente, principalmente, de menor resultado líquido financeiro e equivalência patrimonial.



No 1S15, o lucro líquido atingiu R\$ 37,0 milhões e margem líquida de 8% contra R\$ 41,6 milhões e margem líquida de 9% no 1S14.

## Endividamento

A Companhia encerrou o 2T15 com uma dívida líquida de R\$ 120,9 milhões. Em 2015, a dívida bruta da Eternit e de suas controladas somava R\$ 155,4 milhões, principalmente, em função (i) das Antecipações dos Contratos de Câmbio e Exportação (ACC e ACE) para capital de giro; e (ii) de financiamentos para aquisição de máquinas e equipamentos.

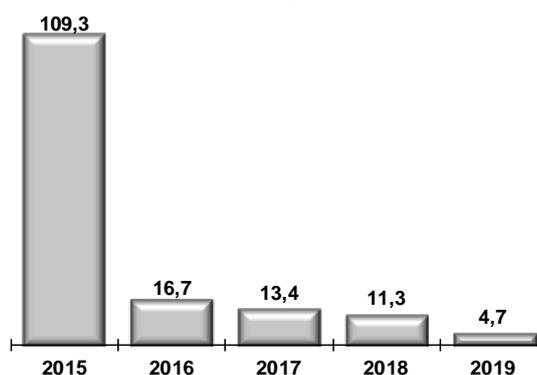
O caixa e equivalentes de caixa mais aplicações financeiras de curto prazo totalizavam R\$ 35,1 milhões, sendo as aplicações financeiras remuneradas com taxas médias de 99% da variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

Endividamento - R\$ mil	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	31/12/14	30/06/15	31/12/14
Dívida bruta - curto prazo	3.679	3.066	109.325	88.946
Dívida bruta - longo prazo	7.599	5.129	46.098	38.978
Caixa e equivalentes de caixa	(4.003)	(5.711)	(13.287)	(13.367)
Aplicações financeiras de curto prazo	(2.457)	(15.726)	(21.193)	(35.023)
<b>Dívida líquida</b>	<b>4.818</b>	<b>(13.242)</b>	<b>120.943</b>	<b>79.534</b>
EBITDA (últimos 12 meses)	96.631	97.355	168.462	165.500
<b>Dívida líquida / EBITDA x</b>	<b>0,05</b>	<b>(0,14)</b>	<b>0,72</b>	<b>0,48</b>
EBITDA ajustado sobre equivalência patrimonial	34.764	33.581	191.748	179.176
<b>Dívida Líquida / EBITDA ajustado x</b>	<b>0,14</b>	<b>(0,39)</b>	<b>0,63</b>	<b>0,44</b>
<b>Dívida líquida / PL</b>	<b>0,9%</b>	<b>-</b>	<b>23,4%</b>	<b>15,4%</b>

Origem da Dívida (%)



Fluxo de amortização (R\$ milhões)

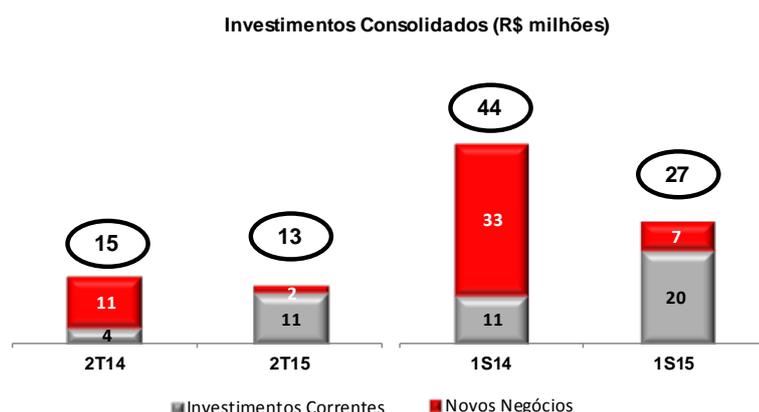


A dívida a título de ACE e ACC, que representam 62% da dívida em moeda estrangeira, está protegida naturalmente com o contas a receber em moeda estrangeira oriundas das exportações do crisotila.

## Investimentos

Os investimentos da Eternit e de suas controladas no 2T15 foram de R\$ 12,8 milhões, 13,2% inferior ao registrado no segundo trimestre de 2014. Os recursos foram destinados, em sua maioria, à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção no Estado do Amazonas e à manutenção e atualização do parque industrial do Grupo.

No primeiro semestre de 2015, os investimentos somaram R\$ 26,9 milhões, redução de 38,7% quando comparado com o mesmo período do ano anterior, sendo (i) R\$ 6,5 milhões à instalação da unidade de pesquisa, desenvolvimento e produção de insumos para materiais de construção e (ii) R\$ 20,4 milhões à manutenção e atualização do parque industrial.



## Mercado de Capitais

A Eternit possui registro em bolsa desde 1948 e, desde 2006, tem suas ações negociadas no Novo Mercado, nível máximo de governança corporativa da BM&FBOVESPA, sob o código ETER3.

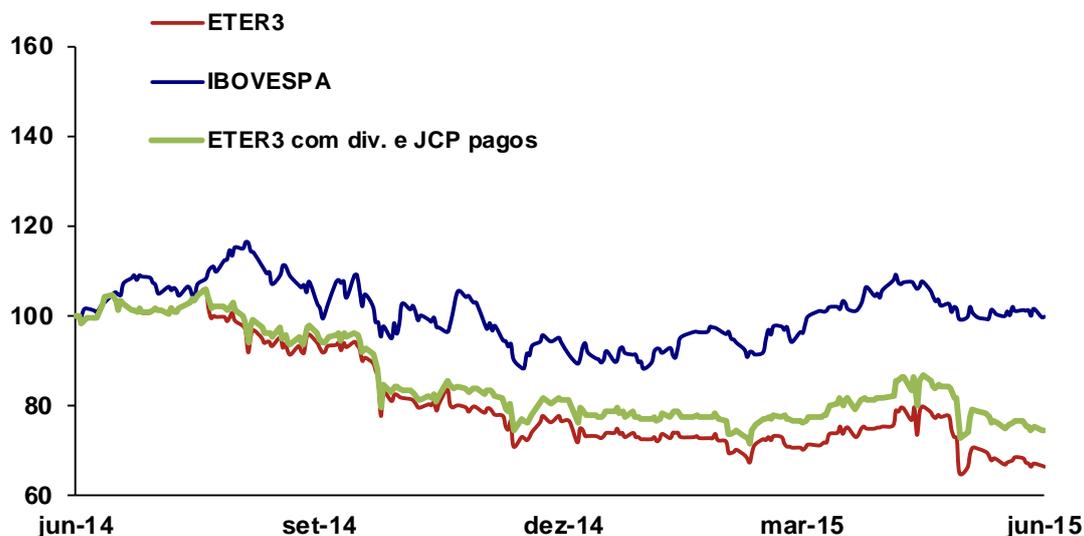
Com capital pulverizado, sem acordo de acionistas ou grupo controlador, a base acionária da Companhia manteve alta concentração de acionistas pessoas físicas, sendo composta em 30 de junho de 2015 por 67,5% de pessoas físicas, 8,4% de investidores estrangeiros e 24,1% de pessoas jurídicas, clubes, fundos de investimentos e fundações.

A cotação de R\$ 2,82 das ações da Eternit (ETER3) em junho de 2015 resultou em uma desvalorização de 33,6% quando comparado a junho de 2014. No mesmo período o IBOVESPA fechou em 53.080 pontos, praticamente estável (desvalorização de 0,2%). Em 30 de junho de 2015, o valor de mercado da Eternit era de R\$ 504,8 milhões.

Mercado de Capitais					
	2T14	3T14	4T14	1T15	2T15
Cotação de Fechamento (R\$/ação) - Sem proventos*	4,25	3,94	3,25	2,98	2,82
Volume Médio Diário (Qtde)	119.013	122.972	139.600	127.643	217.902
Volume Médio Diário (R\$)	516.649	513.042	492.597	390.795	655.679
ETER3 - Variação trimestral (%)	-	-7,2	-17,5	-8,3	-5,4
ETER3 - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	-17,2	-25,6	-28,6	-33,6
IBOVESPA - Variação trimestral (%)	-	1,8	-7,6	2,3	3,8
IBOVESPA - Variação nos últimos 12 meses (%)	-	3,4	-2,9	1,5	-0,2
Valor de Mercado (R\$ milhões)	759,9	705,3	581,8	533,4	504,8

\* Cotações ajustadas após o desdobramento de ações aprovado em 24/09/14.

**Desempenho da Ação ETER3 x IBOVESPA (Base 100)**  
Cotação R\$/ação



Fonte: Economática

### Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio

Em 2015, o *dividend yield*<sup>1</sup> já é de 7,7% e os proventos pagos foram de R\$ 44,7 milhões. O pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, historicamente, ocorre de forma trimestral. Devido a esta prática, há uma grande participação de pessoas físicas na estrutura acionária da Eternit.

Proventos Distribuídos em Dinheiro e "Dividend Yield" (2014 - 2015)					
Data de Aprovação	Tipo de Aprovação	Início do Pagamento	Valor Total R\$ mil	Valor por Ação (R\$)	
<b>2014</b>					
11/12/13 (*)	RCA	02/04/14	5.458	0,0305	
12/03/14 (*)	RCA	02/04/14	12.436	0,0695	
07/05/14	RCA	28/05/14	5.994	0,0335	
07/05/14	RCA	28/05/14	11.900	0,0665	
06/08/14	RCA	27/08/14	5.995	0,0335	
06/08/14	RCA	27/08/14	11.899	0,0665	
05/11/14	RCA	27/11/14	5.995	0,0335	
05/11/14	RCA	27/11/14	11.900	0,0665	
<b>Total</b>		-	<b>71.576</b>	<b>0,4000</b>	
<b>Cotação Inicial</b>		-	-	<b>4,37</b>	
<b>Dividend Yield</b>		-	-	<b>9,2%</b>	
<b>2015</b>					
19/12/14 (*)	RCA	31/03/15	5.905	0,0330	
11/03/15 (*)	RCA	31/03/15	11.989	0,0670	
13/05/15	RCA	03/06/15	6.621	0,0370	
13/05/15	RCA	03/06/15	11.273	0,0630	
05/08/15	RCA	18/08/15	7.336	0,0410	
05/08/15 (**)	RCA	18/08/15	1.610	0,0090	
<b>Total</b>			<b>44.735</b>	<b>0,2500</b>	
<b>Cotação Inicial</b>			-	<b>3,25</b>	
<b>Dividend Yield</b>			-	<b>7,7%</b>	

(\*) Registrado contabilmente no exercício anterior.

(\*\*) Registrado contabilmente no trimestre seguinte.

Obs.: Valores por Ação e Cotações Iniciais ajustados, de 2013 a setembro de 2014, após o desdobramento de ações de 1:2 ações aprovado em 24/09/14.

<sup>1</sup> *Dividend yield* = Retorno do dividendo: É o resultado da divisão dos proventos (dividendos + juros sobre o capital próprio) por ação, distribuídos durante o exercício (base: data do pagamento), pela cotação de fechamento no exercício anterior.

## Responsabilidade Socioambiental e Corporativa

### Programa Portas Abertas

Com o objetivo de contribuir para o melhor entendimento da sociedade a respeito da extração e beneficiamento do mineral crisotila, da fabricação dos produtos de fibrocimento de forma sustentável e das práticas de saúde e segurança, a Eternit criou, em novembro de 2004, o Programa Portas Abertas. O programa consiste na realização de visitas às cinco unidades de fibrocimento do Grupo – Anápolis (GO), Colombo (PR), Goiânia (GO), Rio de Janeiro (RJ) e Simões Filho (BA) e também à mineradora SAMA, localizada em Minaçu, norte do Estado de Goiás. Desde a implantação, o programa considerado um dos maiores do mercado, já recebeu mais de 69 mil visitantes.

Para agendar uma visita, verifique a unidade mais próxima e envie uma mensagem aos endereços eletrônicos disponíveis no site da Eternit ([www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas](http://www.eternit.com.br/sobre-a-eternit/portas-abertas)).

### Questão jurídica do mineral crisotila

A Companhia esclarece que a Lei Federal nº 9.055/95 – Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego regulamentam a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do mineral crisotila e dos produtos que o contenham.

As Leis estaduais nº 10.813/2001 de São Paulo e nº 2.210/2001 do Mato Grosso do Sul, que proibia a importação, a extração, o beneficiamento, a comercialização e a instalação de produtos ou materiais contendo qualquer tipo de amianto, sob qualquer forma, foram julgadas e declaradas inconstitucionais pelo Supremo Tribunal Federal (STF), por meio das Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADI) nº 2.656 e nº 2.396, por invadirem a esfera de competência da União.

As atuais Leis dos Estados de São Paulo (nº 12.684/2007), Rio de Janeiro (nº 3.579/2004), Rio Grande do Sul (nº 11.643/2001) e Pernambuco (nº 12.589/2004), restringindo o uso do amianto em seus territórios são objeto de Ações Diretas de Inconstitucionalidade, proposta pela Confederação Nacional dos Trabalhadores da Indústria (CNTI), perante o STF.

Em 02 de abril de 2008, a Associação Nacional dos Magistrados da Justiça do Trabalho (ANAMATRA) e a Associação Nacional dos Procuradores do Trabalho (ANPT) propuseram a ADI nº 4.066 contra o artigo 2º da Lei Federal nº 9.055 de 1995.

Em 30/12/2013, foi sancionada a Lei nº 21.114/13, e em seu artigo primeiro, proíbe a importação, o transporte, o armazenamento, a industrialização, a comercialização e o uso de produtos que contenham amianto no Estado de Minas Gerais, observando o prazo de 8 a 10 anos para atendimento do artigo primeiro. Portanto, o atendimento a este dispositivo ocorrerá a partir de 2021 e 2023, respectivamente.

O Governo do Estado de Mato Grosso regulamentou a Lei 9.583/11 através do Decreto 68/15, publicado no dia 16 de abril de 2015, que veda o uso de produtos, materiais ou artefatos que contenham quaisquer tipos de amianto ou asbesto neste estado.

Mais informações estão disponíveis no [site de RI](#).

### Reconhecimentos

As diversas premiações colecionadas nas últimas sete décadas, desde a sua fundação, mostram que a Companhia leva a sério o que faz por todos os seus stakeholders. Confira abaixo a lista de prêmios conquistados no segundo trimestre de 2015:

**Great Place To Work América Latina 2015** – a mineradora SAMA obteve a sexta colocação entre as melhores empresas da América Latina para se trabalhar, sendo a única mineradora premiada no GPTW internacional, na categoria acima de 500 funcionários. Esta foi a segunda vez consecutiva que a Sama conquista o sexto lugar, repetindo o feito de 2014. O prêmio As 100 Melhores Empresas para Trabalhar na América Latina 2015, promovido pelo Instituto Great Place to Work premia os melhores ambientes de trabalho das empresas da América Latina desde 2005.

**Great Place To Work Centro-Oeste 2015** - a SAMA, novamente, foi eleita pelo Instituto Great Place To Work (GPTW) e jornal O Popular entre as Melhores Empresas para Trabalhar no Centro-Oeste, ficando na primeira colocação no *ranking*.

**Os RHs Mais Admirados do Brasil 2015** – os Srs. Flávio Grisi e Moacyr de Melo Junior, diretor de RH da Eternit e gerente de RH da SAMA, respectivamente, foram premiados por estar entre os RHs mais Admirados do Brasil 2015, organizado pela revista Gestão RH.

**Prêmio IDHO 2015** – a Eternit e a SAMA estão entre “As 100 empresas em Indicador de Desenvolvimento Humano Organizacional – IDHO 2015”, após pesquisa nacional realizada pelo Grupo Gestão RH. A SAMA foi também reconhecida também na categoria “10 Melhores Empresas em IDHO”. A pesquisa tem como base os indicadores do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), utilizados para medir o desenvolvimento humano dos países e a Editora Gestão e RH avalia quais empresas desenvolvem soluções de capital humano, governança corporativa, sustentabilidade e transparência.

**17º Prêmio de Excelência da Indústria Minero-metalúrgica Brasileira 2015** – a Revista Minérios e Minerale premiou a SAMA pelo projeto “Redução de 5% de água potável na área industrial”, no 17º Prêmio de Excelência da Indústria Minero-metalúrgica Brasileira.

## Perspectivas

Para 2015 a estimativa do PIB é de -1,8% (relatório Focus de 31/07/15) e incorpora a perspectiva de recuperação moderada da economia interna e ressalta que a intensificação deste processo depende, entre outros fatores, do fortalecimento da confiança de empresários e consumidores. Neste cenário, a projeção para o PIB da construção civil é de -3,3%, segundo o BACEN (relatório de Inflação de junho de 2015).

O déficit habitacional no Brasil, estimado em 5,8 milhões de lares (resultados preliminares 2012 - Fundação João Pinheiro), é composto por famílias que são oneradas excessivamente com aluguel e pela coabitação familiar que representam mais de 70% do déficit, seguidos da habitação precária e adensamento excessivo em domicílios alugados. Embora o programa “Minha Casa Minha Vida” tenha impulsionado a redução do déficit, segundo estudo realizado pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) em 2014, a estimativa é que em 2024, com o crescimento da população, o País terá aproximadamente 16,4 milhões de novas famílias, sendo 10 milhões com renda familiar de até três salários mínimos.

A geração de emprego, a melhora na distribuição de renda, o aumento dos financiamentos, dos investimentos em infraestrutura e das unidades habitacionais a serem construídas para o “Minha Casa Minha Vida”, contribuirão para minimizar o problema das moradias a qual impactará positivamente os negócios da Companhia, pois haverá aumento da demanda por produtos de nosso portfólio destinados, principalmente, à construção autogerida.

Para o setor de materiais de construção, a previsão da ABRAMAT aponta para uma retração de -7,0% para o ano de 2015 em relação a 2014, o que dependerá de fatores como a expansão dos investimentos e a manutenção do emprego e renda, entre outros. Segundo a ABRAMAT, o segundo semestre de 2015 pode apresentar gradual melhoria em relação ao primeiro semestre, porém não devendo ser o suficiente para reverter a retração das vendas neste ano de 2015.

A Eternit considera importante levar em consideração o atual quadro da economia brasileira e os seguintes desafios para o País e setor no qual a Companhia está inserida: as condições de competitividade da indústria nacional frente aos gargalos de infraestrutura, aspectos tributários e valorização do câmbio, geração de empregos e distribuição de renda, políticas econômicas sustentáveis, além do aumento do nível de confiança dos empresários e consumidores.

O ano de 2015 será um ano de consolidação e ocupação das capacidades dos investimentos já realizados pela Companhia durante os últimos anos.

A Eternit, independentemente dos desafios citados acima, acredita na retomada do crescimento da economia brasileira e, principalmente, do setor em que atua.

**Teleconferência / Webcast** (em Português - tradução simultânea para Inglês)

A Diretoria da **Eternit** convida todos para os eventos de divulgação dos resultados do segundo trimestre do ano de 2015.

Apresentação: Rodrigo Lopes da Luz – Diretor Administrativo-Financeiro e RI

Data: sexta-feira, 07 de agosto de 2015

Horário: 11h00 - horário de Brasília - 10h00 - horário de Nova Iorque - 15h00 - horário de Londres

A apresentação, ministrada por slides, poderá ser acompanhada pela web, cadastrando-se no site [www.ccall.com.br/eternit/2t15.htm](http://www.ccall.com.br/eternit/2t15.htm) ou no site de relações com investidores da Eternit: [www.eternit.com.br/ri](http://www.eternit.com.br/ri)

Para acompanhar a apresentação por telefone: **(55-11) 3193-1001 ou 2820-4001** para Brasil e **+1 786 924-6977** para outros países - Senha para os participantes: **Eternit**

*Playback:* A gravação estará disponível do dia **07/08/2015** até o dia **13/08/2015**

Telefone: **(55-11) 3193-1012 ou 2820-4012** - Senha para os participantes: **7400728#**

		
<b>Relações com Investidores</b>		
Rodrigo Lopes da Luz	<a href="mailto:rodrigo.luz@eternit.com.br">rodrigo.luz@eternit.com.br</a>	(55-11) 3038-3818
Paula D. A. Barhum Macedo	<a href="mailto:paula.barhum@eternit.com.br">paula.barhum@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3881
Thiago Scheider	<a href="mailto:thiago.scheider@eternit.com.br">thiago.scheider@eternit.com.br</a>	(55-11) 3194-3872

<b>ETERNIT S.A.</b>				
<b>Balço Patrimonial</b>				
Legislaço Societária - (R\$ mil)				
<b>ATIVO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Circulante</b>	<b>203.268</b>	<b>200.914</b>	<b>416.309</b>	<b>395.451</b>
Caixa e equivalentes de caixa	4.003	5.711	13.287	13.367
Aplicaçoes financeiras	2.457	15.726	21.193	35.023
Contas a receber	72.801	71.327	190.625	175.933
Partes relacionadas	33.006	27.196	1.930	2.427
Estoques	78.496	69.395	165.455	148.093
Impostos a recuperar	6.676	6.035	11.719	10.373
Outros ativos circulantes	5.829	4.971	12.100	9.682
<b>Ativo mantido para a venda</b>	<b>-</b>	<b>553</b>	<b>-</b>	<b>553</b>
Ativo mantido para a venda	-	553	-	553
<b>Não circulante</b>	<b>512.116</b>	<b>494.180</b>	<b>519.489</b>	<b>502.413</b>
Partes relacionadas	54.683	29.297	8.781	726
Imposto de renda e contribuicao social diferidos	27.519	24.750	59.186	53.299
Impostos a recuperar	23.535	22.915	24.259	24.456
Depositos judiciais	8.481	8.703	15.514	15.307
Investimentos	239.254	256.080	22.126	34.338
Imobilizado	152.348	145.659	356.675	341.684
Intangível	5.958	6.437	30.967	30.622
Outros ativos não circulantes	338	339	1.981	1.981
<b>Total do ativo</b>	<b>715.384</b>	<b>695.094</b>	<b>935.798</b>	<b>897.864</b>

<b>PASSIVO e PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>	<b>30/06/15</b>	<b>31/12/14</b>
<b>Circulante</b>	<b>80.145</b>	<b>81.668</b>	<b>235.185</b>	<b>221.252</b>
Fornecedores	25.767	22.858	45.985	42.151
Partes relacionadas	11.239	7.672	-	-
Empréstimos e financiamentos	3.679	3.066	109.325	88.946
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	9.731	11.866	23.656	29.181
Provisões e encargos sociais	15.503	12.738	31.699	28.657
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar	6.935	17.897	6.935	17.897
Provisão para beneficios futuros a ex-empregados	2.511	2.511	3.677	3.677
Outros passivos circulantes	4.780	3.060	13.908	10.743
<b>Não circulante</b>	<b>108.734</b>	<b>98.635</b>	<b>174.091</b>	<b>161.804</b>
Empréstimos e financiamentos	7.599	5.129	46.098	38.978
Partes Relacionadas	38.716	31.763	-	-
Provisão para beneficios futuros a ex-empregados	28.440	27.730	42.761	41.654
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	24.426	26.226	59.457	59.549
Impostos, taxas e contribuicoes a recolher	9.553	7.787	14.523	10.605
Provisão para remonte da mina	-	-	11.252	10.718
Outros passivos não circulantes	-	-	-	300
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>526.505</b>	<b>514.791</b>	<b>526.522</b>	<b>514.808</b>
Capital social	334.251	334.251	334.251	334.251
Reserva de capital	19.460	19.460	19.460	19.460
Ações em tesouraria	(174)	(174)	(174)	(174)
Outros Resultados Abrangentes	(7.491)	(7.491)	(7.491)	(7.491)
Reservas de lucros	180.459	168.745	180.459	168.745
<b>Patrimônio líquido atribuível a acionistas não minoritários</b>	<b>526.505</b>	<b>514.791</b>	<b>526.505</b>	<b>514.791</b>
Participação de acionistas minoritários	-	-	17	17
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>	<b>715.384</b>	<b>695.094</b>	<b>935.798</b>	<b>897.864</b>

**ETERNIT S. A. (CONTROLADORA)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>158.928</b>	<b>148.843</b>	<b>6,8</b>	<b>337.448</b>	<b>314.558</b>	<b>7,3</b>
Deduções da receita bruta	(39.521)	(38.736)	2,0	(86.115)	(82.117)	4,9
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>119.408</b>	<b>110.107</b>	<b>8,4</b>	<b>251.333</b>	<b>232.441</b>	<b>8,1</b>
Custo dos produtos vendidos	(91.071)	(80.597)	13,0	(190.318)	(172.182)	10,5
<b>Lucro bruto</b>	<b>28.337</b>	<b>29.510</b>	<b>(4,0)</b>	<b>61.015</b>	<b>60.259</b>	<b>1,3</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>24%</i>	<i>27%</i>		<i>24%</i>	<i>26%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(29.958)</b>	<b>(28.733)</b>	<b>4,3</b>	<b>(56.120)</b>	<b>(55.766)</b>	<b>0,6</b>
Com vendas	(14.113)	(15.428)	(8,5)	(28.360)	(29.398)	(3,5)
Gerais e administrativas	(14.689)	(12.525)	17,3	(27.230)	(25.410)	7,2
Outras (despesas) receitas	(1.155)	(780)	48,1	(530)	(958)	(44,7)
<b>Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>(1.621)</b>	<b>777</b>	<b>(308,7)</b>	<b>4.894</b>	<b>4.493</b>	<b>8,9</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>-1%</i>	<i>1%</i>		<i>2%</i>	<i>2%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	17.167	15.389	11,6	32.433	34.340	(5,6)
<b>Lucro operac. antes do resultado financeiro</b>	<b>15.546</b>	<b>16.166</b>	<b>(3,8)</b>	<b>37.327</b>	<b>38.833</b>	<b>(3,9)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.469)</b>	<b>212</b>	<b>-</b>	<b>(3.153)</b>	<b>1.914</b>	<b>-</b>
Despesas financeiras	(4.537)	(4.880)	(7,0)	(8.696)	(10.061)	(13,6)
Receitas financeiras	3.068	5.092	(39,7)	5.543	11.975	(53,7)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>14.078</b>	<b>16.378</b>	<b>(14,0)</b>	<b>34.175</b>	<b>40.747</b>	<b>(16,1)</b>
Corrente	-	-	-	-	-	-
Diferido	2.710	1.749	-	2.769	870	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>16.788</b>	<b>18.127</b>	<b>(7,4)</b>	<b>36.944</b>	<b>41.617</b>	<b>(11,2)</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>14%</i>	<i>16%</i>		<i>15%</i>	<i>18%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,09	0,20		0,21	0,47	
<b>EBITDA</b>	<b>18.829</b>	<b>19.081</b>	<b>(1,3)</b>	<b>43.914</b>	<b>44.639</b>	<b>(1,6)</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>16%</i>	<i>17%</i>		<i>17%</i>	<i>19%</i>	

**ETERNIT S. A. (CONSOLIDADO)**
**Demonstração de Resultados**

Legislação Societária

R\$ mil	2º Trimestre			Acumulado 6 Meses		
	2015	2014	Var. %	2015	2014	Var. %
<b>Receita bruta de vendas</b>	<b>296.053</b>	<b>278.180</b>	<b>6,4</b>	<b>617.600</b>	<b>588.868</b>	<b>4,9</b>
Deduções da receita bruta	(59.630)	(57.552)	3,6	(128.459)	(124.548)	3,1
<b>Receita líquida de vendas</b>	<b>236.422</b>	<b>220.628</b>	<b>7,2</b>	<b>489.141</b>	<b>464.320</b>	<b>5,3</b>
Custo dos produtos vendidos	(143.034)	(131.159)	9,1	(301.795)	(284.100)	6,2
<b>Lucro bruto</b>	<b>93.388</b>	<b>89.469</b>	<b>4,4</b>	<b>187.346</b>	<b>180.220</b>	<b>4,0</b>
<i>Margem bruta</i>	<i>40%</i>	<i>41%</i>		<i>38%</i>	<i>39%</i>	
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(59.796)</b>	<b>(61.270)</b>	<b>(2,4)</b>	<b>(113.799)</b>	<b>(118.370)</b>	<b>(3,9)</b>
Com vendas	(30.323)	(29.490)	2,8	(57.954)	(57.925)	0,1
Gerais e administrativas	(29.784)	(31.287)	(4,8)	(57.109)	(59.804)	(4,5)
Outras (despesas) receitas	311	(493)	-	1.264	(641)	-
<b>Lucro operac. antes da equivalência patrimonial (EBIT)</b>	<b>33.592</b>	<b>28.199</b>	<b>19,1</b>	<b>73.547</b>	<b>61.850</b>	<b>18,9</b>
<i>Margem EBIT</i>	<i>14%</i>	<i>13%</i>		<i>15%</i>	<i>13%</i>	
Resultado da equivalência patrimonial	(5.691)	(2.145)	165,4	(12.212)	(2.602)	369,4
<b>Lucro operac. antes do resultado financeiro (EBIT *)</b>	<b>27.901</b>	<b>26.054</b>	<b>7,1</b>	<b>61.335</b>	<b>59.248</b>	<b>3,5</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(1.507)</b>	<b>220</b>	<b>-</b>	<b>(3.124)</b>	<b>2.011</b>	<b>-</b>
Despesas financeiras	(21.314)	(10.383)	105,3	(43.599)	(23.432)	86,1
Receitas financeiras	19.807	10.603	86,8	40.475	25.443	59,1
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>26.394</b>	<b>26.274</b>	<b>0,5</b>	<b>58.211</b>	<b>61.259</b>	<b>(5,0)</b>
Corrente	(13.203)	(9.907)	33,3	(27.154)	(19.310)	40,6
Diferido	3.597	1.760	-	5.887	(332)	-
<b>Lucro líquido</b>	<b>16.788</b>	<b>18.127</b>	<b>(7,4)</b>	<b>36.944</b>	<b>41.617</b>	<b>(11,2)</b>
<i>Margem líquida</i>	<i>7%</i>	<i>8%</i>		<i>8%</i>	<i>9%</i>	
Lucro líquido por ação - R\$	0,09	0,20		0,21	0,47	
<b>EBITDA</b>	<b>37.620</b>	<b>35.345</b>	<b>6,4</b>	<b>80.678</b>	<b>77.716</b>	<b>3,8</b>
<i>Margem EBITDA</i>	<i>16%</i>	<i>16%</i>		<i>16%</i>	<i>17%</i>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>43.311</b>	<b>37.490</b>	<b>15,5</b>	<b>92.890</b>	<b>80.318</b>	<b>15,7</b>
<i>Margem EBITDA ajustada</i>	<i>18%</i>	<i>17%</i>		<i>19%</i>	<i>17%</i>	

(\*) EBIT ajustado por conta do resultado da joint-venture Companhia Sulamerica de Cerâmica

<b>ETERNIT S.A.</b>				
<b>DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA</b>				
Legislação Societária				
R\$ Mil - Acumulado	Controladora		Consolidado	
	30/06/15	30/06/14	30/06/15	30/06/14
<b>Fluxo de caixa atividades operacionais</b>				
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>34.175</b>	<b>40.747</b>	<b>58.211</b>	<b>61.259</b>
<b>Ajustes para reconciliar o lucro antes do imposto de renda e da contribuição social com o caixa gerado pelas atividades operacionais:</b>				
Resultado da equivalência patrimonial	(32.433)	(34.340)	12.212	2.602
Depreciação e amortização	6.586	5.806	19.343	18.468
Resultado na baixa de ativos permanentes	(98)	(162)	(117)	(270)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa sobre as contas a receber	764	351	1.305	800
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalistas	(439)	1.232	1.269	3.301
Reversão (provisão) para perdas diversas	244	115	1.039	522
Encargos financeiros, variação monetária e variação cambial	1.926	139	2.199	(2.085)
Rendimento de aplicações financeiras	(821)	(1.163)	(2.131)	(2.538)
Variação líquida das despesas antecipadas	1.863	751	2.416	664
	<b>11.767</b>	<b>13.476</b>	<b>95.746</b>	<b>82.723</b>
<b>(Aumento) redução nos ativos operacionais:</b>				
Contas a receber de clientes	(2.238)	4.807	(18.448)	3.685
Partes relacionadas a receber	763	1.587	497	1.005
Estoques	(8.685)	(121)	(16.945)	(10.007)
Impostos a recuperar	(822)	9.286	(709)	9.055
Depósitos judiciais	(296)	(294)	(726)	(378)
Dividendos e juros sobre capital próprio recebidos	42.213	31.822	-	-
Outros ativos	(2.707)	(613)	(5.572)	(2.396)
<b>Aumento (redução) nos passivos operacionais:</b>				
Fornecedores	2.909	(3.635)	3.834	(1.896)
Partes relacionadas a pagar	3.567	687	-	-
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(1.990)	(3.048)	1.026	(5.426)
Provisões e encargos sociais	2.765	2.074	3.042	1.932
Pagamento de contingências	-	-	-	-
Outros passivos	960	(928)	2.405	577
Juros pagos	(201)	(154)	(1.688)	(327)
Imposto de renda e contribuição social pagos	-	-	(31.374)	(25.075)
<b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>48.005</b>	<b>54.946</b>	<b>31.088</b>	<b>53.472</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>				
Adições ao ativo imobilizado e intangível	(12.620)	(9.072)	(26.968)	(43.982)
Mútuo com empresa ligada a receber	(25.386)	(1.318)	(8.055)	-
Recebimento pela venda de imobilizado	782	221	857	340
Aporte de capital em controladas	-	(12.499)	-	-
Aplicações financeiras de curto prazo	(42.800)	(57.700)	(144.208)	(143.549)
Resgates de aplicações financeiras de curto prazo	56.890	47.657	160.169	137.383
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>	<b>(23.134)</b>	<b>(32.711)</b>	<b>(18.205)</b>	<b>(49.808)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>				
Captação de empréstimos e financiamentos	3.235	5.103	138.792	116.373
Mútuo com empresa ligada	5.063	(216)	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(696)	(294)	(117.574)	(93.769)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	(34.181)	(34.587)	(34.181)	(34.587)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(26.579)</b>	<b>(29.994)</b>	<b>(12.963)</b>	<b>(11.983)</b>
<b>Aumento (diminuição) do caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(1.708)</b>	<b>(7.759)</b>	<b>(80)</b>	<b>(8.319)</b>
<b>Aumento do caixa e equivalentes de caixa</b>				
No início do exercício	5.711	9.516	13.367	13.295
No final do exercício	4.003	1.757	13.287	4.976
	<b>(1.708)</b>	<b>(7.759)</b>	<b>(80)</b>	<b>(8.319)</b>